

Manaus, 31 de março de 2026

Prezado(s) Sr(s).

O Serviço Geológico do Brasil (CPRM), no cumprimento de sua missão institucional de “gerar e disseminar conhecimento geocientífico com excelência, contribuindo para melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do Brasil” apresenta o **primeiro Alerta de Cheias do Amazonas de 2026**.

No Estado do Amazonas, a CPRM desenvolve desde 1989 o “**Sistema de Alerta Hidrológico do Amazonas**” onde se realiza o serviço de monitoramento dos processos anuais de cheias e vazantes no sistema Solimões/Negro/Amazonas. Entre os produtos gerados pelo projeto está o “**Alerta de Cheias do Amazonas**”, em que é apresentada a previsão de cota máxima a ser atingida pelo rio Negro em Manaus no ano corrente e também, registramos as previsões de cotas máximas a serem atingidas nos municípios de Manacapuru-AM (rio Solimões), Itacoatiara-AM (rio Amazonas) e Parintins (rio Amazonas).

Os resultados foram divulgados para os órgãos competentes, imprensa e demais interessados, no dia 28 de março de 2025, por meio do evento Alerta de Cheias 2026 em modo presencial e na oportunidade, registramos um resumo das previsões neste documento.

Para Manaus, a previsão é que o rio Negro atinja um valor de aproximadamente 28,31 m, com um intervalo provável variando entre 27,55 e 29,07 m (considerando 80% de intervalo de confiança). Segundo o modelo utilizado, a probabilidade de que o rio venha atingir a cota de inundação em Manaus (de 27,50 m) é de 92,0%. Para a cota de inundação severa (29,00 m) essa probabilidade é de 12,0%, e para a cota máxima (30,02 m em 2021) é menor que 1,0% (Figura 1).

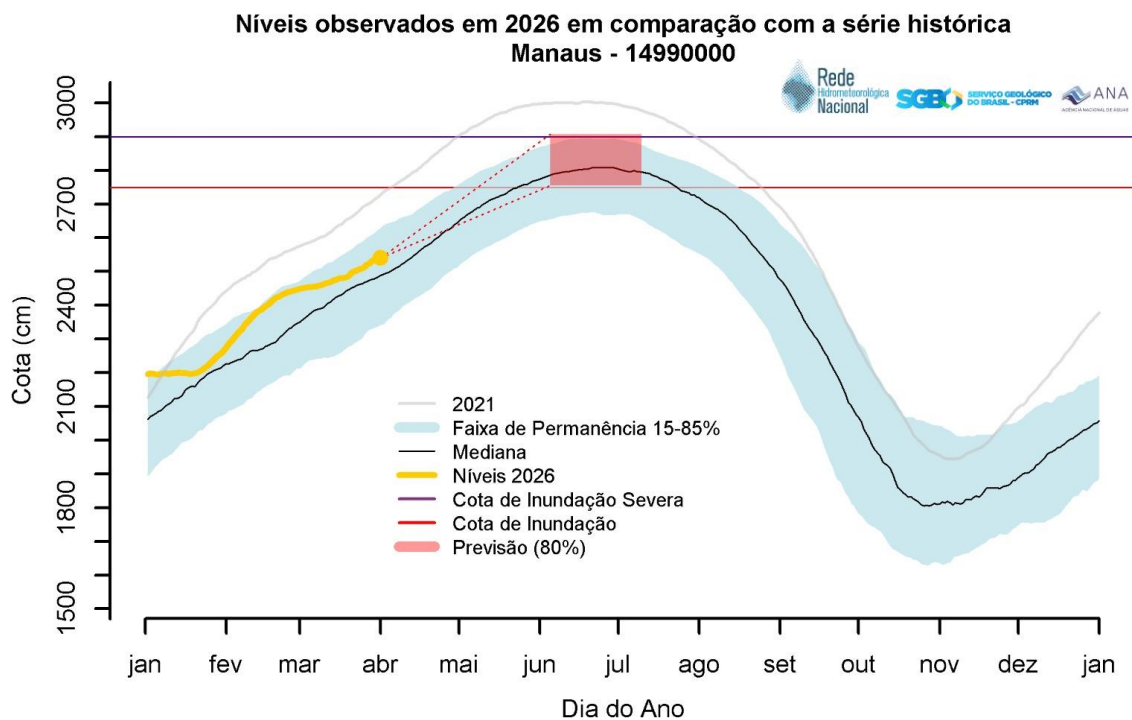


Figura 1. Cotagrama anual da estação Porto de Manaus (14990000) incluindo estatísticas diárias da série histórica, cotas de referência, dados atuais e previsão de cheia máxima anual

Para Manacapuru, a previsão é que o rio Solimões atinja um valor de aproximadamente 19,40 m, com um intervalo provável de 18,59 a 20,21 m (considerando 80% de intervalo de confiança). Segundo o modelo utilizado, a probabilidade de que o rio venha atingir a cota de inundação em Manacapuru (de 18,20 m) é de 98,0% e para a cota de inundação severa (19,60 m) essa probabilidade é de 37,0% e inferior a 1% a probabilidade de superar a cota máxima (20,86 m) em Manacapuru.

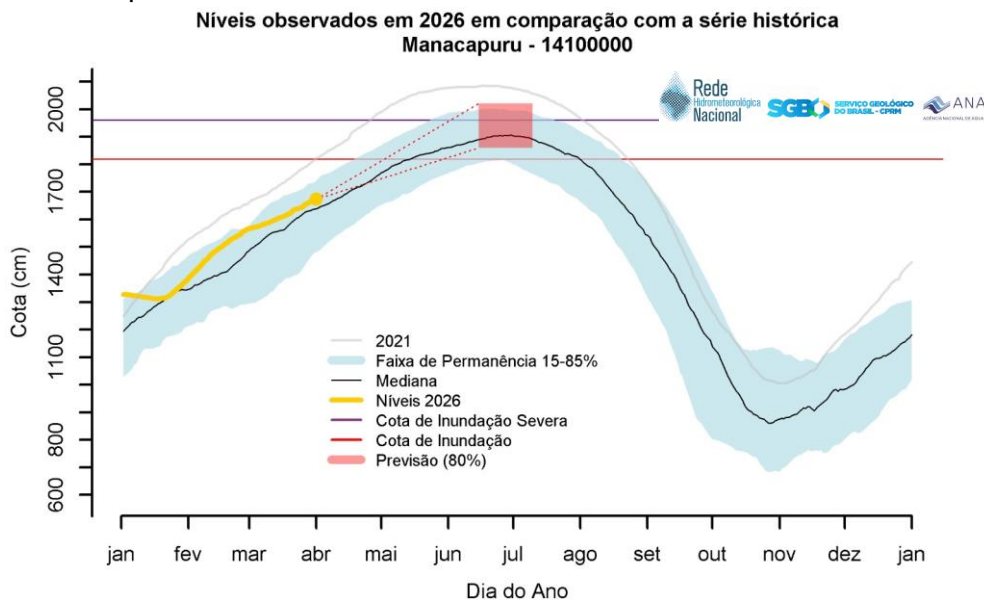


Figura 2. Cotagrama anual da estação Manacapuru (14100000) incluindo estatísticas diárias da série histórica, cotas de referência, dados atuais e previsão de cheia máxima anual

Para Itacoatiara, a primeira previsão é que o rio Amazonas atinja um valor aproximado de 13,90 m, com um intervalo provável variando entre 13,42 e 14,39 m (considerando 80% de intervalo de confiança). Segundo o modelo utilizado, a probabilidade de que o rio venha atingir a cota de inundação (de 14,00 m) é de 39%, já a probabilidade de atingir cota de inundação severa (14,20 m) é de 20,0%.

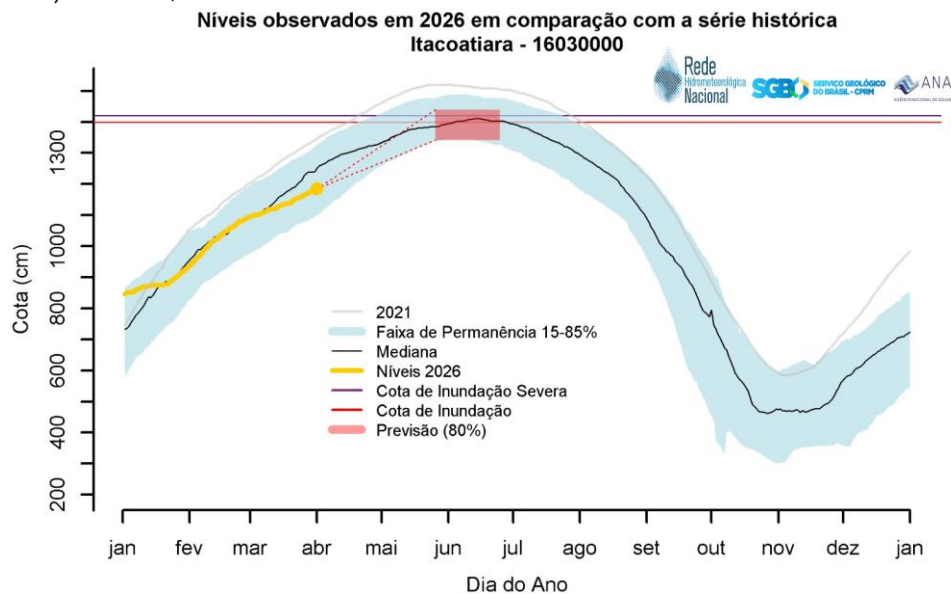


Figura 3. Cotagrama anual da estação Itacoatiara (16030000) incluindo estatísticas diárias da série histórica, cotas de referência, dados atuais e previsão de cheia máxima anual.

Em Parintins, a previsão é que o rio Amazonas atinja um valor aproximado de 8,16 m, com um intervalo provável variando entre 7,65 e 8,67 m (considerando 80% de intervalo de confiança, verificar Figura 4). Segundo o modelo utilizado, a probabilidade de que o rio venha atingir a cota de inundação em Parintins (de 8,43 m) é de 24,0% e menor que 1,0% a probabilidade de superar a cota de inundação severa (9,30 m).

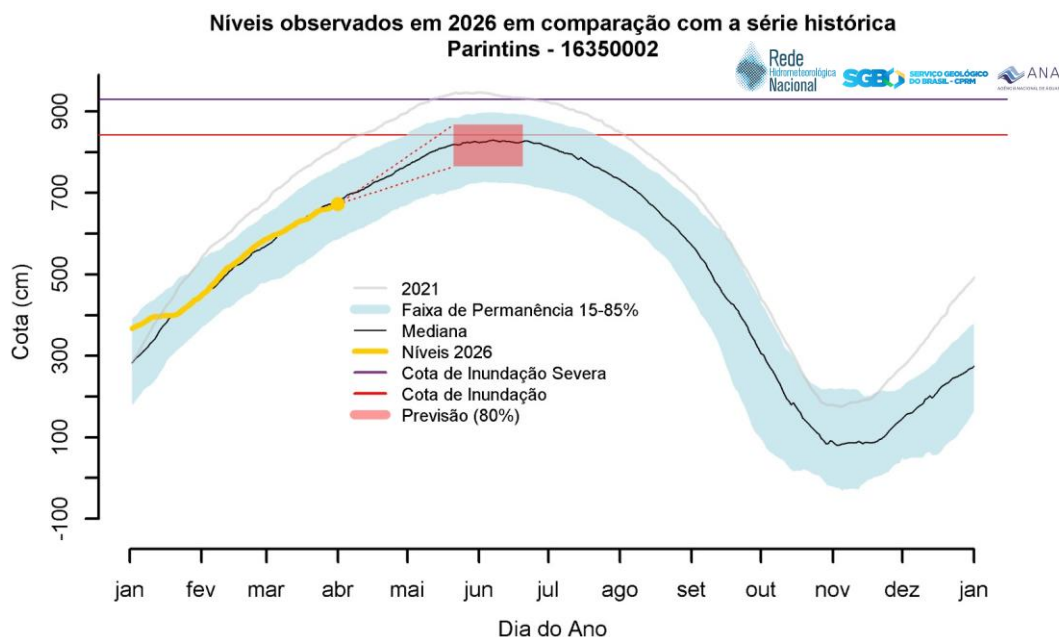


Figura 4. Cotagrama anual da estação Parintins (16350002) incluindo estatísticas diárias da série histórica, cotas de referência, dados atuais e previsão de cheia máxima anual.

Desde já agradecemos e disponibilizamos o e-mail alerta.amazonas@sgb.gov.br para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Jussara Socorro Cury Maciel
Superintendente Regional de Manaus